

Distribuição restrita aos

Classificação:

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição:

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação A capital Periodicidade D
 Dia 6.11.79 Pág.(s) 4 Tendência política _____

LURDES PINTASILGO NO PORTO

cap. 7.4 6.11.79

NEGOCIAÇÕES COM O F.M.I. EM NOVO ESTILO

A Primeiro-Ministro Lurdes Pintasilgo afirmou, no Porto, durante uma encontro realizado com industriais dos ramos da metalurgia e metalomecânica, que «as negociações que o próximo Governo terá de fazer com o F.M.I. deverão ter em conta as exigências da população, não podendo restringir-se a simples acordos de gabinete».

Lurdes Pintasilgo, que regressou já a Lisboa, foi acompanhada na sua viagem à região nortenha pelos ministros do Trabalho e da Habitação.

As visitas no Porto incidiram sobre as zonas degradadas e a área histórica da cidade.

O encontro da Primeiro-Ministro com os representantes das associações patronais do Norte registou-se nas instalações da empresa A. Dias Ramos, produtora de máquinas e ferramentas.

A falta de apoio da Banca foi tema de uma exposição apresentada por um pequeno empresário. Em resposta, Lurdes Pintasilgo disse que «a Banca, apesar de estar nacionalizada, não tem servido os interesses da população mas sim os de alguns gestores».

Ainda a tal propósito, Lurdes Pintasilgo sublinhou que «já por várias vezes o Governo tem sido surpreendido com

determinados empréstimos a determinados sectores que não são prioritários».

Os membros do Governo presentes na reunião foram alertados para a necessidade da criação de uma linha de crédito bonificado. Lurdes Pintasilgo respondeu que em próximos Conselhos de Ministros «irá ser estudada a criação de linhas de crédito bonificado para a habitação e agricultura».

Um industrial chamou a atenção da Primeiro-Ministro para a situação de falência em que se encontram algumas empresas fabricantes de fogões, o que corresponde a cerca de três mil postos de trabalho. A crise resulta do aumento do imposto de transacção, que passa de 15 para 45 por cento.

Durante a reunião foi subli-

nhada a necessidade de uma maior ligação entre as universidades e as empresas. Na agenda estiveram ainda a falta de vias de comunicação e de portos, no Norte.

Na visita às zonas degradadas, Lurdes Pintasilgo ouviu as queixas da população, especialmente no Recolhimento Postigo do Sol, onde vivem 35 famílias na mais completa miséria.

Acompanhada pelo governador civil do Porto, a Primeiro-Ministro visitou ainda as obras de recuperação da zona histórica.

A propósito da descentralização, Lurdes Pintasilgo acentuou a importância, num futuro próximo, de transferir para o Porto diversos organismos oficiais com grande capacidade de decisão.

